

PFL adere às eleições para o governo do DF ainda este ano

18 MAI 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

Os deputados federais do PFL — Maria de Lourdes Abadia, Walmir Campello e Jofran Frejat —, reunindo 158 mil votos nas primeiras eleições do Distrito Federal —, anunciaram ontem seu apoio conjunto à campanha pela aprovação da emenda Augusto Carvalho (PCB-DF), que prevê eleições para governador do DF em 15 de novembro próximo, para um mandato-tampão de dois anos (em 90, novas eleições coincidindo com as dos Estados).

Em reunião com representantes do PMDB, PT, PV, PC do B, PCB, PDS, PFL, PDT e PPB, os três deputados se integraram à campanha para convencer os 559 constituintes a votarem junto com a bancada do Distrito Federal, nas Disposições Transitórias, previstas para entrarem em pauta no pró-

ximo mês. O presidnete da Executiva Regional do PMDB, Joselito Correa, falou durante a reunião sobre a possibilidade de surgir proposta permitindo ao eleito para mandato-tampão a reeleição em 90.

A deputada Maria de Lourdes Abadia lembrou que “a coisa não é tão certa”. Apesar do peso político dos nove partidos representados na reunião, na Constituinte as divergências quanto à questão são consideráveis.

Os 10, dos 11 parlamentares de Brasília que defendem eleição em 1988 (só o deputado Francisco Carneiro (PMDB) é declaradamente contrário), vão levar aos constituintes manifesto com um argumento que consideram forte: este primeiro mandato de dois anos permitirá “a institucionalização do

quadro político do Distrito Federal”, com a elaboração de sua Lei Orgânica pela Assembléia Legislativa e a fixação, pelo Executivo, das bases “para o exercício pleno da vida democrática”.

A batalha pelo convencimento dos constituintes vai incluir também o trabalho corpo a corpo. Para o presidente do PT, Orlando Carriello, a população deve ser suficientemente mobilizada para pressionar os constituintes, antes e durante a votação da emenda. Já está marcada uma grande reunião de lideranças partidárias, na sala Nereu Ramos do Congresso, às 10h00 da próxima terça-feira. O manifesto a ser distribuído entre os parlamentares será assinado pelas entidades sindicais que apoiarem as eleições ainda este ano.